

**CAVALEIRO DAS TREVAS, DEFENSOR DA JUSTIÇA,  
SÍMBOLO DA LUTA CONTRA A OPRESSÃO  
OU SIMPLEMENTE UM HOMEM COMUM  
COM SÍNDROME DE SUPER-HERÓI?  
UMA ANÁLISE DA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE  
DO BATMAN CARIOCA  
A PARTIR DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA**

*Ana Carolina Gonzalez Batista (UCAM)*

[anacarolina\\_batista@yahoo.com.br](mailto:anacarolina_batista@yahoo.com.br)

*Nataniel dos Santos Gomes (UEMS)*

[natanielgomes@uol.com.br](mailto:natanielgomes@uol.com.br)

Desde junho de 2013, nossa sociedade vem presenciando uma série de manifestações populares que protestavam contra os gastos com a Copa do Mundo sediada em nosso país e a favor de mais investimentos na educação, saúde e segurança da população, além de apoio às greves de determinadas classes. Uma figura sempre presente nestes protestos no Rio de Janeiro é o protético Eron Morais de Melo, que usa a fantasia do Batman e incorpora a identidade do super-herói mascarado, que luta por justiça, protegendo a cidade dos vilões, sendo um símbolo da luta contra a opressão. O presente trabalho tem o objetivo de fazer uma investigação sobre a construção da identidade de Eron de Melo a partir de entrevistas concedidas por ele a alguns Meios de Comunicação de Massa. Para tal, trabalhamos com a hipótese de que a noção de heroísmo é historicamente situada, e esta em específico traz características da identidade cultural pós-moderna (HALL, 2006). Em uma sociedade homogeneizada, o herói se destaca da massa pela sua capacidade além do humano, mas que está alicerçada nas regras morais e legais comuns, respeitando e defendendo a lei (SANTIAGO JUNIOR, 2013). Pretendemos evidenciar através desta análise, que a identidade construída no discurso de Eron Morais, reportado por estes meios de comunicação, não é algo inerte e “acabado”, mas que vai sendo construída e moldada (ou preenchida) pela forma pelas quais imaginamos ser vistos por outros (LACAN, 1977).